

ESTUDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA- NOVEMBRO 2016

PERCEÇÃO DE SAÚDE



O Observatório da Sociedade Portuguesa da Católica Lisbon- School of Business and Economics (CATÓLICA-LISBON) realizou em novembro de 2016 um estudo de modo a caracterizar fatores que influenciam a vida das pessoas que pertencem à Sociedade Portuguesa. Os dados foram recolhidos utilizando o Painel de Estudos Online (PEO).

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é aferir **indicadores gerais de felicidade e satisfação com a vida, posição na sociedade, percepção de saúde, solidão e qualidade de vida, confiança no sistema de saúde, e rendimento e poupança** nos membros da Sociedade Portuguesa.

Metodologia: Entre 4 e 15 de novembro de 2016, 983 participantes do Painel de Estudos Online da CATÓLICA-LISBON responderam a um questionário de resposta online onde diferentes constructos foram aferidos.

Perceção de Saúde

Nesta secção apresentamos os resultados sobre a percepção geral de saúde, grau de concordância com questões de saúde e estado de saúde atual.

Perceção de Saúde

Dos participantes avaliados, 81% refere ter uma saúde boa a ótima¹ (40% refere ser boa, 30% afirma ser muito boa e 11% refere ser ótima) e 19% reporta ter uma saúde razoável ou fraca (17% razoável e 2% fraca) ([Figura 25](#))^{1, 2}. A percentagem de participantes que reporta ter uma saúde boa a ótima é ligeiramente inferior neste estudo que o reportado em 2014 através do ESS (i.e., 81% no presente estudo e 90% no ESS de 2014)², sugerindo uma diminuição na percepção geral de saúde.

Comparativamente com restantes países Europeus, Portugal é um dos países europeus com níveis mais baixos de participantes a percecionarem a sua saúde como boa a ótima, aproximando-se dos resultados obtidos na Hungria, Espanha, Estónia, Lituânia ou Alemanha ([Figura 26](#))².

Perceção de Saúde- Sumário

- 81% dos participantes referem ter uma saúde boa a ótima;
- 78% dos participantes concordam que se preocupam com a sua saúde, 56% concordam que a sua saúde é ótima, 53% concordam são tão saudáveis como qualquer outra pessoa;
- 73% dos participantes discordam que sentem que adoecem mais facilmente do que as outras pessoas, 40% discordam com a afirmação “Estou convencido(a) que a minha saúde será melhor no futuro do que é agora” e 40% discordam da afirmação “Sinto-me melhor agora do que alguma vez me senti antes”;
- Os participantes reportaram uma percepção muito positiva em relação ao estado de saúde atual: 74% discordam da afirmação “Sinto que faço menos do que queria devido à minha saúde”, 83% discordam de “Sinto que a minha saúde interfere no meu relacionamento social com a família, amigos, vizinhos e outras pessoas”, 84% discordam de “Sinto que a minha saúde limita a minha participação em atividades sociais” e 81% discordam de “Sinto dificuldade em realizar as minhas atividades diárias devido à minha saúde”.

NOTAS

^k A percepção do nível de saúde dos participantes foi avaliada através da questão "Em geral, diria que a sua saúde é?" e utilizando uma escala de resposta de 5 pontos que varia entre "Fraca" a "Ótima".

^l O grau de concordância relativamente a questões de saúde foi medido através de seis afirmações e utilizando uma escala de resposta de 7 pontos, com 1 a corresponder a "Discordo totalmente" e 7 a "Concordo totalmente". Neste estudo, uma pontuação de 4 na escala corresponde a "Não concordo nem discordo)", pontuações entre 1 e 3 correspondem a "Discordo e/ou discordo totalmente" e pontuações entre 5 e 7 correspondem a "Concordo e/ou concordo totalmente".

^m O grau de concordância em relação ao estado de saúde atual foi estudado através de quatro afirmações e utilizando uma escala de resposta de 7 pontos, com 1 a corresponder a "Discordo totalmente" e 7 a "Concordo totalmente". Neste estudo, uma pontuação de 4 na escala corresponde a "Não concordo nem discordo)", pontuações entre 1 e 3 correspondem a "Discordo e/ou discordo totalmente" e pontuações entre 5 e 7 correspondem a "Concordo e/ou concordo totalmente".

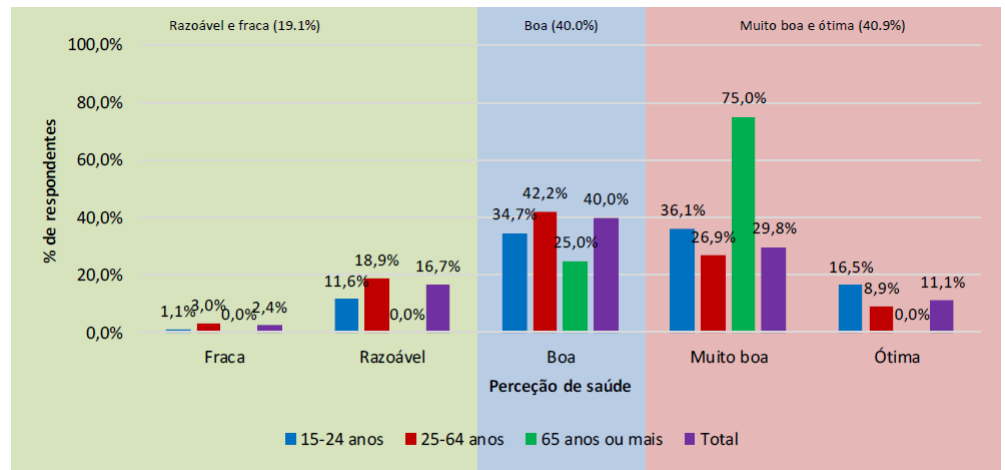


Figura 25. Percepção de saúde por faixa etária

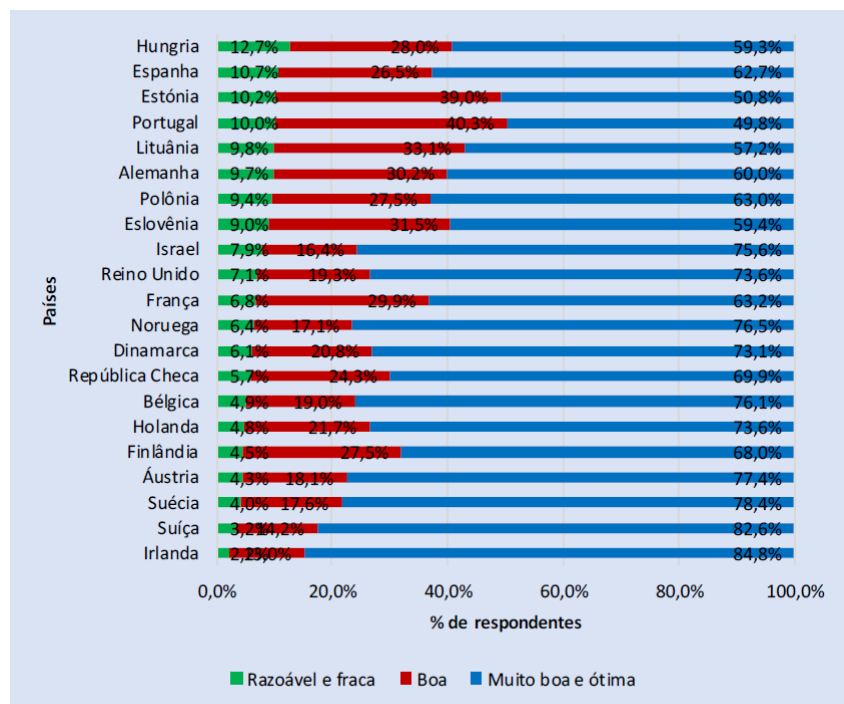


Figura 26. Percepção de saúde obtida no European Social Survey de 2014 (escala de resposta de 5 pontos)

No que concerne a percepção de saúde por faixa etária, 53% dos jovens (<25 anos) refere ter uma saúde muito boa ou ótima em comparação com 35% que refere ter uma saúde boa, e 13% que refere ter uma saúde razoável ou fraca. No grupo dos adultos (25-64 anos), 36% afirma ter uma saúde muito boa ou ótima, 42% refere ser boa e 22% indica ter uma saúde razoável ou fraca. No grupo dos respondentes com 65 ou mais anos de idade, 75% refere ter uma saúde muito boa ou ótima enquanto que 25% refere ter uma saúde boa.

Grau de concordância relativamente a questões de saúde

De modo a obter mais detalhe acerca da perceção de saúde dos participantes, estes foram também questionados sobre o seu grau de concordância com um conjunto de afirmações relacionadas com perceção de saúde.

O grau de concordância com afirmações de perceção de saúde foi medido através de uma escala de 7 pontos, com 1 a corresponder a "Discordo totalmente" e 7 a "Concordo totalmente".

A Figura 27 representa o grau de concordância dos participantes em relação a várias questões de saúde. Os participantes reportaram níveis de concordância mais elevados em relação às seguintes afirmações: "Eu preocupo-me com a minha saúde" (78% concordam e concordam totalmente), "A minha saúde é ótima" (56% concordam e concordam totalmente) e "Eu sou tão saudável como qualquer outra pessoa" (53% concordam e concordam totalmente).

Os participantes reportam níveis de concordância mais baixos em relação a "Sinto que adoeço mais facilmente do que as outras pessoas" (73% discordam e discordam totalmente), "Estou convencido(a) que a minha saúde será melhor no futuro do que é agora" (40% discordam e discordam totalmente) e "Sinto-me melhor agora do que alguma vez me senti antes" (40% discordam e discordam totalmente).

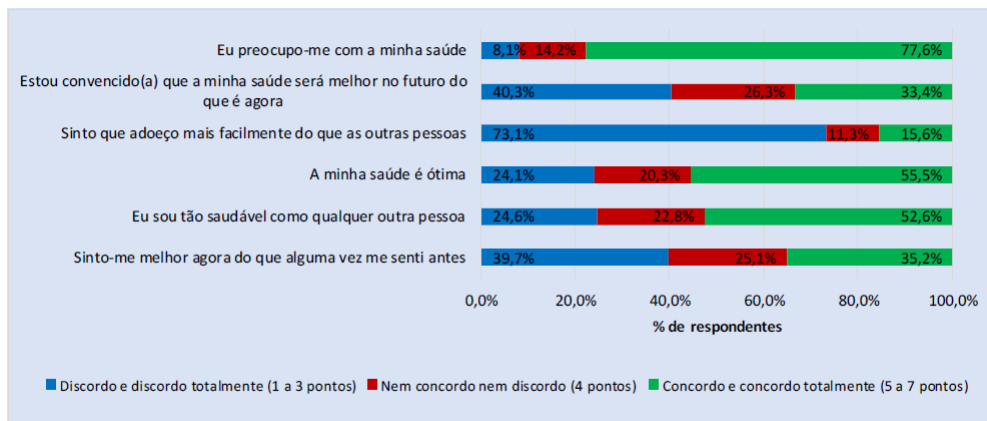


Figura 27. Grau de concordância com afirmações relativas à perceção de saúde.

Grau de concordância em relação a estado de saúde atual

O grau de concordância em relação ao estado de saúde atual foi medido através de uma escala de 7 pontos, com 1 a corresponder a "Discordo totalmente" e 7 a "Concordo totalmente".

Os participantes reportaram uma perceção muito positiva em relação ao estado de saúde atual: "Sinto que a minha saúde limita a minha participação em atividades sociais" (84% discordam e discordam totalmente), "Sinto que a minha saúde interfere no meu relacionamento social com a família, amigos, vizinhos e outras pessoas" (83% discordam e discordam totalmente), "Sinto dificuldade em realizar as minhas atividades diárias devido à minha saúde" (81% discordam e discordam totalmente) e "Sinto que faço menos do que queria devido à minha saúde" (74% discordam e discordam totalmente) (Figura 28).

REFERÊNCIAS

² European Social Survey (2016). *ESS Data*. Retrieved from Norwegian Social Science Data Services: <http://nesstar.ess.nsd.uib.no/webview/>

⁸ Ware, J.E., & Sherbourne, C.D. (1992). The MOS 36-item short-form health survey (SF-36). *Medical Care*, 30(6), 473-483.

⁹ Ferreira, P.L. (2000). Criação da versão portuguesa do MOS SF-36. Parte II – Testes de validação. *Acta Médica Portuguesa*, 13(3), 119-127.

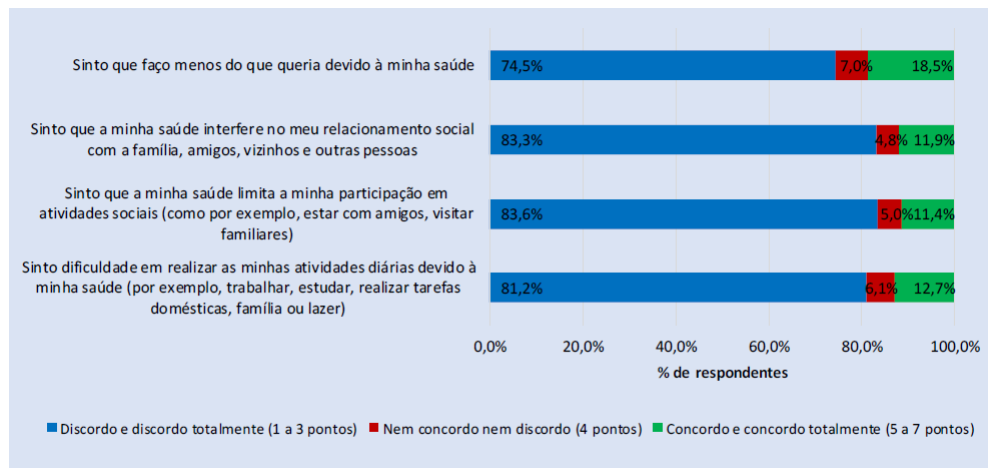


Figura 28. Grau de concordância com afirmações relativas a estado de saúde atual.

Autores: Rita Coelho do Vale⁽²⁾ & Isabel Moreira⁽³⁾, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON

⁽¹⁾Estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa da CATÓLICA-LISBON, apoiado pelo CEA- Centro de Estudos Aplicados e pelo CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics da Católica Lisbon- School of Business and Economics.

⁽²⁾Rita Coelho do Vale é Professora da Católica Lisbon- School of Business and Economics, sendo coordenadora do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

⁽³⁾Isabel Moreira é assistente do CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics, e assistente de gestão do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

Contactos: Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON | tel: (+351) 21-721-4270 | fax: (351) 21-727-0252 | osp.cea@ucp.pt

Como referenciar: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), "Felicidade, satisfação e qualidade de vida, solidão e percepção de saúde (Novembro 2016)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.

How to cite: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), "Felicidade, satisfação e qualidade de vida, solidão e percepção de saúde (Novembro 2016)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.